



Processo Seletivo para os Cursos
Técnicos de Nível Médio
na forma Integrada
EDITAL Nº 48/2025 - PROEN/IFRN

EXAME DE SELEÇÃO

IFRN - 2026



Caderno de Provas

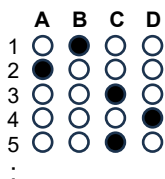
PROCESSO SELETIVO PARA OS CURSOS TÉCNICOS DE NÍVEL MÉDIO NA FORMA INTEGRADA

Edital Nº. 48/2025 – PROEN/IFRN

Data: ____/____/____

INSTRUÇÕES GERAIS PARA A REALIZAÇÃO DA PROVA

- ☒ Use apenas caneta esferográfica de tinta azul ou preta e fabricada em material transparente.
- ☒ Escreva a data, a sua assinatura e o seu número de inscrição no espaço indicado nesta capa.
- ☒ A prova terá duração máxima de 4 (quatro) horas, incluindo o tempo para responder a todas as questões do **Caderno de Provas** e preencher as **Folhas de Respostas**.
- ☒ Ao término da prova, o candidato deverá entregar ao fiscal a **Folha de Respostas** das questões de múltipla escolha, a **Folha de Resposta** da produção textual e o **Caderno de Provas**.
- ☒ Este Caderno de Provas contém, respectivamente, 20 (vinte) questões da Língua Portuguesa, 20 (vinte) questões de Matemática e 01 (uma) Produção Textual Escrita.
- ☒ Se o **Caderno de Provas** contiver alguma imperfeição gráfica que impeça a leitura, comunique isso imediatamente ao Fiscal, para que seja efetuada de imediato a troca do Caderno.
- ☒ Cada questão de múltipla escolha apresenta apenas **uma** resposta correta. Para a marcação da alternativa escolhida na **Folha de Respostas**, pinte completamente o campo correspondente conforme a figura a seguir:



- ☒ Os rascunhos e as marcações feitas neste **Caderno de Provas** não serão considerados para efeito de avaliação.
- ☒ Interpretar as questões faz parte da avaliação; portanto, não é permitido solicitar esclarecimentos aos Fiscais.
- ☒ O preenchimento da **Folha de Respostas** é de sua inteira responsabilidade.
- ☒ A quantidade de questões objetivas e respectivas pontuações desta prova estão apresentadas a seguir:

Disciplina	Número de questões	Pontos
Língua Portuguesa (Objetivas)	20 questões	100 pontos
Matemática (Objetivas)	20 questões	100 pontos
Produção Textual Escrita (Discursiva)	01 questão	100 pontos

ASSINATURA DO CANDIDATO:

NÚMERO DE INSCRIÇÃO:

QUESTÕES DE MÚLTIPLA ESCOLHA – LÍNGUA PORTUGUESA**TEXTO 1****COP30 no Brasil: o que é, quando acontece e por que é tão importante para o futuro do clima**

Por: Redação em 24/07/2025 | Atualizado: 24/07/2025, às 11:02

A 30ª Conferência das Nações Unidas sobre Mudança do Clima (Conferência das Partes – COP30 –), que acontecerá entre os dias 10 e 21 de novembro na cidade de Belém, capital do Pará, já está movimentando o Brasil de diversas maneiras. O evento, que ocorre anualmente, reúne líderes mundiais, cientistas, organizações não governamentais e representantes da sociedade civil para discutir o futuro do planeta, por meio de ações para combater as mudanças climáticas. Na edição anterior, realizada em Baku, Azerbaijão, a conferência enfrentou críticas por não estabelecer metas suficientemente ambiciosas para mitigar os efeitos das mudanças climáticas.

Durante o evento, o país terá a responsabilidade de apresentar seus esforços em áreas como energias renováveis, biocombustíveis e agricultura de baixo carbono. Para o governo brasileiro, a COP30 é uma oportunidade singular de reforçar o papel do Brasil como líder nas discussões globais sobre mudanças climáticas e sustentabilidade. Os temas centrais da COP30 abrangerão a redução de emissões de gases de efeito estufa, a adaptação às mudanças climáticas, o financiamento climático para países em desenvolvimento, tecnologias de energia renovável e soluções de baixo carbono, além da preservação de florestas e biodiversidade. A justiça climática e os impactos sociais das mudanças climáticas também fazem parte dos temas centrais do encontro.

Segundo estimativas da Fundação Getúlio Vargas (FGV), espera-se que a COP30 atraia cerca de 40 mil visitantes. Dentre eles, pelo menos, 7 mil serão integrantes da ONU e de delegações de países-membros. A escolha de Belém como sede da COP30 transcende uma celebração simbólica dos 10 anos do Acordo de Paris, prometendo marcar um momento de ação concreta e compromissos efetivos. Conforme afirmou o embaixador André Corrêa do Lago, presidente da conferência, este é um momento que exige ação concreta e a implementação de compromissos já firmados. Em entrevista à Jovem Pan, Lago deixou claro que o evento será um marco de transição entre a diplomacia climática e a execução de políticas sustentáveis. Mais de 30 anos após sediar a Rio-92, evento tido como a pedra fundamental para o estabelecimento das COP, o Brasil recebe novamente uma conferência de tal magnitude.

Mas afinal, o que é a COP?

A Conferência das Partes (COP) é o órgão decisório da Convenção-Quadro das Nações Unidas sobre Mudança do Clima (CQNUMC ou UNFCCC). Sua função é implementar os compromissos globais de combate às mudanças climáticas assumidos pelos países signatários e ratificadores da Convenção. Atualmente, 198 nações participam da UNFCCC, tornando-a um dos maiores organismos multilaterais da Organização das Nações Unidas (ONU). A COP representa a cúpula global do clima, que é realizada anualmente em um país diferente. Ela também funciona como Reunião das Partes para o Protocolo de Quioto (CMP) e o Acordo de Paris, cujo objetivo principal é mitigar o aquecimento global e manter o aumento da temperatura global abaixo de 2º C, com esforços para limitá-lo a 1,5º C.

Na dinâmica da COP, que ocorre ao longo de duas semanas, a primeira semana é dedicada a discussões técnicas, enquanto a segunda é voltada para encontros políticos e assinatura dos acordos. Os resultados devem ser alcançados por consenso, garantindo que todos os países tenham direito a voto. Durante a COP, eventos ocorrem simultaneamente todos os dias. A conferência é dividida em Zona Azul e Zona Verde. A Zona Azul, que é gerenciada diretamente pela ONU, é onde acontecem as negociações políticas e os encontros diplomáticos. Já a Zona Verde sedia painéis para o público geral, apresentação de ONG e outras atividades, inclusive as culturais.

Como o Brasil está se preparando para receber a COP30?

Belém é a cidade escolhida para sediar o evento que acontecerá em novembro. A capital paraense tem a missão de recuperar a posição de “capital da Amazônia”. Uma força-tarefa foi montada para preparar a cidade e a região para receber a COP30. Neste sentido, a prefeitura da cidade e o governo do estado estão trabalhando junto ao governo federal e à iniciativa privada para impulsionar o desenvolvimento e deixar a cidade pronta para receber os milhares de visitantes previstos. O Além da Energia vem acompanhando os avanços nos preparativos da

cidade. Estima-se que o conjunto de obras do Parque da Cidade, espaço que sediará as exposições e reuniões da COP30, receba pelo menos R\$ 980 milhões em investimentos. Ao todo, são 38 obras em andamento na cidade, o que representa um investimento de R\$ 7,3 bilhões, de acordo com o G1. Entre as obras, estão a modernização do Aeroporto Internacional de Belém, a revitalização de rodovias e o BRT Metropolitano, além do citado Parque da Cidade. As obras estão organizadas em quatro categorias: hospedagem, infraestrutura, mobilidade e saneamento. Na área de infraestrutura, que tem mais projetos e recursos, são 14 obras orçadas em R\$ 2,7 bilhões. Hospedagem, mobilidade e saneamento recebem oito obras públicas cada uma. Apesar de impulsionar o desenvolvimento, a escolha da capital paraense como sede da COP carrega implicações ambientais e geopolíticas. No entanto, o desafio logístico é considerável. Acelerando os projetos de infraestrutura, o governo também se preocupa com a rede hoteleira: “A questão dos leitos é crítica. Os preços subiram muito e isso pode afastar não só delegações oficiais, mas também a sociedade civil, empresários e cientistas. A COP precisa ser acessível”, alertou Corrêa do Lago.

A Amazônia como sede da COP no Brasil

A cúpula reunirá líderes globais na Amazônia brasileira para focar na questão climática. Essa escolha é estratégica para o Brasil, pois destaca o bioma e oferece ao país uma plataforma para mostrar suas iniciativas de preservação e transição energética. O Brasil é um líder nesse setor e possui recursos que lhe permitem dar o exemplo. Entre os desafios do Brasil na COP30, está a mediação das discussões, o que pode demonstrar que o país pode assumir um papel central no combate às mudanças climáticas. A COP30 será presidida pelo embaixador André Corrêa do Lago, com Ana Toni atuando como CEO da Conferência. As ministras Marina Silva, do Meio Ambiente e Mudança do Clima, e Sonia Guajajara, dos Povos Indígenas, devem participar ativamente das discussões.

Um dos pontos centrais da conferência será a tentativa de reposicionar o Brasil no cenário internacional como uma potência ambiental. Com uma das matrizes energéticas mais limpas do mundo, um histórico no uso de biocombustíveis e investimentos crescentes em tecnologias sustentáveis, o país pretende apresentar um novo modelo de crescimento verde. “Essa agenda favorece o Brasil. Podemos crescer mais, gerar empregos e atender à nova demanda global por produtos sustentáveis”, reforçou o embaixador. A Amazônia corresponde a um terço das florestas tropicais do mundo e desempenha um papel determinante na absorção global de carbono, ajudando a reduzir (naturalmente) os níveis de gases de efeito estufa na atmosfera. Segundo a CNN Brasil, o país tem chances de ser o grande protagonista da edição, mas ainda precisa mostrar ao mundo que isso não se deve apenas ao fato de abrigar parte da maior floresta do planeta, o que, por si só, já justificaria o título. A expectativa da COP30 é que o Brasil demonstre aos líderes globais como está combatendo as mudanças climáticas, uma vez que é referência mundial na utilização de energia limpa, com mais de 90% da eletricidade proveniente de fontes renováveis. Pedro Côrtes, professor do Instituto de Energia e Ambiente da Universidade de São Paulo (USP), declarou em entrevista à CNN Brasil que receber a COP pode representar uma “excelente oportunidade” para o Brasil mostrar suas iniciativas na área de geração de energia.

Disponível em:

<https://www.alemdaenergia.engie.com.br/cop30-no-brasil-por-que-e-tao-importante-para-o-futuro-do-clima/>.

Acesso em: 05 set 2025 (texto adaptado para uso nesta avaliação).

TEXTO 2



Disponível em:

https://www.google.com/search?client=firefox-b-d&sca_esv=60db1cbf7d4ebbd5&sxsrf=AE3TifOjsRqb2G2Uc3zX7PtuzbC8PWQ2JQ:1757. Acesso em: 05 set. 2025.

1. A leitura do Texto 1 permite afirmar que a Conferência das Partes (COP)
 - A) é um órgão das Nações Unidas cuja preocupação central são as questões ambientais.
 - B) é uma instituição brasileira cujo objetivo é o monitoramento das mudanças climáticas no mundo.
 - C) é um evento simbólico em que cada país sede, anualmente, mostra suas ações em defesa do meio ambiente.
 - D) é um evento financiado pelas Nações Unidas em que os líderes mundiais discutem o desenvolvimento econômico.

2. Segundo o Texto 1, a Conferência das Partes (COP) tem como função
 - A) estabelecer metas ambiciosas para mitigar os efeitos das mudanças climáticas.
 - B) acompanhar os avanços nos preparativos da cidade-sede das conferências.
 - C) mitigar o aquecimento global e manter o aumento da temperatura abaixo de 2°.
 - D) implementar os compromissos globais de combate às mudanças climáticas.

3. No Texto 1, a intenção comunicativa predominante é
- A) informar o leitor sobre um evento que acontecerá no Brasil para discutir questões relativas às mudanças climáticas.
 - B) comunicar à população que o Brasil, no contexto internacional, é uma grande potência nas questões ambientais.
 - C) apresentar ao leitor os altos investimentos do governo federal para que o Brasil possa sediar a COP30.
 - D) refletir sobre o papel dos líderes mundiais em relação à necessidade de superação dos problemas ambientais.
4. De acordo com o Texto 1, a realização da COP30 no Brasil
- A) tem provocado um sentimento de insatisfação da população brasileira pelos gastos para sua realização.
 - B) está servindo de exemplo para inspirar outros países a realizarem eventos turísticos como a COP30.
 - C) tem gerado preocupações no que diz respeito à infraestrutura existente na cidade que sediará esse evento.
 - D) está levando a população brasileira a uma tomada de consciência sobre a necessidade de cuidar da Amazônia.
5. O Texto 1 organiza-se, predominantemente, a partir do tipo textual
- A) argumentativo, porque visa formar a opinião do leitor sobre uma temática de grande relevância social.
 - B) descritivo, já que tem por fim apresentar as características da Amazônia, a maior floresta do planeta.
 - C) narrativo, visto que conta sobre a realização de alguns eventos realizados para discutir questões ambientais.
 - D) explicativo, uma vez que apresenta dados e informações sobre a COP30 para esclarecer o leitor sobre a temática.
6. A partir da leitura do Texto 1, é correto inferir que
- A) o Brasil pode se destacar na COP30 não só por possuir a Amazônia, mas também por usar energias limpas e renováveis.
 - B) a COP30 pode tornar o Brasil um dos líderes globais e uma referência mundial na utilização de energia limpa.
 - C) a Amazônia tem metade das florestas do mundo com papel na absorção de carbono e redução do efeito estufa na atmosfera.
 - D) o Brasil sempre exerceu papel de liderança global de maior destaque no combate às mudanças climáticas.
7. O primeiro parágrafo do Texto 1 cumpre o papel de
- A) antecipar para o leitor possíveis conclusões sobre o evento COP30.
 - B) apresentar, em linhas gerais, o recorte temático do texto ao leitor.
 - C) discutir os problemas enfrentados pela organização da COP30.
 - D) sintetizar, em linhas gerais, as metas traçadas para a edição anterior.

O trecho a seguir deve ser utilizado para responder às questões de **8 a 10**.

A conferência é dividida em Zona Azul e Zona Verde. A Zona Azul, **que**(1) é gerenciada diretamente pela ONU, é **onde**(2) acontecem **as negociações políticas e os encontros diplomáticos**(3). Já a Zona Verde sedia painéis para o público geral, apresentação de ONG e outras atividades, inclusive as culturais.

8. Do ponto de vista de sua organização sintática, é correto afirmar que
- A) o trecho apresenta 3 períodos.
 - B) o trecho apresenta 2 períodos.
 - C) o primeiro período apresenta 2 orações.
 - D) o segundo período apresenta 5 orações.
9. As expressões **QUE** (1) e **ONDE** (2) referem-se à
- A) conferência.
 - B) Zona Azul.
 - C) Zona Verde.
 - D) ONU.
10. A expressão **AS NEGOCIAÇÕES POLÍTICAS E OS ENCONTROS DIPLOMÁTICOS** (3), sintaticamente, assume a função de
- A) objeto direto.
 - B) complemento nominal.
 - C) complemento adverbial.
 - D) sujeito.

Considere o trecho a seguir para resolver às questões de **11 a 14**.

Apesar de(1) **impulsionar**(2) o desenvolvimento, a escolha da capital paraense como sede da COP carrega implicações ambientais e geopolíticas. **No entanto**(3), o desafio logístico é considerável. Acelerando os projetos de infraestrutura, o governo também se preocupa com a rede hoteleira: “(4)A questão dos leitos é crítica. Os preços subiram muito e isso pode afastar não só delegações oficiais, **mas também**(5) a sociedade civil, empresários e cientistas. A COP precisa ser acessível”(4), alertou Corrêa do Lago.

11. Sobre o uso do elemento linguístico **APESAR DE** (1) no primeiro período do trecho, é correto afirmar que
- A) retoma uma ideia de conformidade em relação àquilo que já foi dito.
 - B) introduz uma ideia de concessão em relação a algo que será dito.
 - C) reforça uma ideia de consequência em relação àquilo que será dito.
 - D) imprime uma ideia de condição em relação a algo que já foi dito.
12. A expressão **IMPULSIONAR** (2) tem sentido de
- A) fomentar.
 - B) arrefecer
 - C) implementar.
 - D) postergar.

13. Os elementos linguísticos **NO ENTANTO** (3) e **MAS TAMBÉM** (5) assumem, respectivamente, o valor de
- A) locução prepositiva e conjunção.
 - B) conjunção e locução conjuntiva.
 - C) preposição e preposição.
 - D) conjunção e preposição.

14. O uso das **aspas**, indicadas por (4), é justificado porque

- A) marca uma citação direta.
- B) enfatiza a voz de uma autoridade.
- C) ironiza as atitudes do governo.
- D) marca uma citação indireta.

O trecho a seguir deve ser utilizado para responder às questões **15 a 17**.

Com uma das matrizes **energéticas**(1) mais limpas do mundo,(2) um **histórico**(3) no uso de **biocombustíveis**(4) e investimentos crescentes em tecnologias **sustentáveis**(5), o **país**(6) pretende apresentar um novo modelo de **crescimento verde**(7).

15. Sobre a acentuação de palavras no trecho, é correto afirmar que
- A) 1 e 6 são acentuadas por conterem hiato.
 - B) 3 é acentuada por ser paroxítona.
 - C) 6 é acentuada por ser oxítona.
 - D) 4 e 5 são acentuadas pela mesma regra.
16. O uso da vírgula assinalada com 2 justifica-se por
- A) marcar omissão de um verbo.
 - B) separar termos de mesma função sintática.
 - C) separar oração intercalada.
 - D) separar um aposto.
17. A expressão **CRESCIMENTO VERDE** (7), considerando sua inserção no Texto 1, significa um modelo de desenvolvimento que
- A) busca financiar a abertura de indústrias que utilizam energias renováveis.
 - B) privilegia a sustentabilidade ambiental em detrimento do desenvolvimento econômico.
 - C) se ampara na participação cidadã e no seu engajamento em questões sociais e ambientais.
 - D) concilia o crescimento econômico com a promoção da sustentabilidade ambiental.
18. O sentido global do Texto 2 é construído pela
- A) articulação entre a linguagem verbal, materializada no título; em sintonia com a linguagem não verbal, materializada no sorriso do trabalhador ao cortar a última árvore.
 - B) presença da linguagem não verbal, que mostra o machado e a motosserra; e a área de mata devastada.
 - C) articulação entre a linguagem não verbal, materializada nas árvores cortadas, no machado e na motosserra; e a linguagem verbal, materializada no diálogo entre os dois trabalhadores e o título.
 - D) presença da linguagem verbal, materializada no diálogo entre os trabalhadores, em contraste com o título do texto.

19. Quanto ao gênero textual dos Textos 1 e 2, é correto afirmar:

- A) o Texto 1 é um comentário.
- B) o Texto 2 é uma charge.
- C) o Texto 1 é um editorial.
- D) o Texto 2 é uma tirinha.

20. Os Textos 1 e 2 apresentam em comum

- A) o recorte temático.
- B) o registro informal da linguagem.
- C) a predominância da linguagem conotativa.
- D) a tipologia textual.

QUESTÕES DE MÚLTIPLA ESCOLHA – MATEMÁTICA

21. A Conferência das Nações Unidas sobre Mudança do Clima (Conferência das Partes – COP30 –) terá sua 30ª edição em 2025, no Brasil. Em algarismos romanos, os números 30 e 2025 são representados, respectivamente, por

- A) VVV e LLVX.
- B) XXX e MMXV.
- C) CCC e MCXV.
- D) XXX e MMXXV.

22. Suponha que, para a realização da COP30, em Belém, foram reservados, inicialmente, 4.900 lugares em auditórios. Durante a preparação, a organização adicionou mais 350 novos lugares e, em seguida, precisou interditar 150 lugares por questões de segurança. Se cada auditório após essas alterações descritas comporta 50 lugares, o número de auditórios que serão necessários para acomodar todos os lugares disponíveis é

- A) 100.
- B) 102.
- C) 101.
- D) 103.

Utilize as informações do Texto 1 a seguir para responder às questões **23 e 24**.

O evento da COP30, em Belém, estima receber cerca de 40 mil visitantes, dos quais, pelo menos, 7 mil serão integrantes da ONU e de delegações de países-membros.

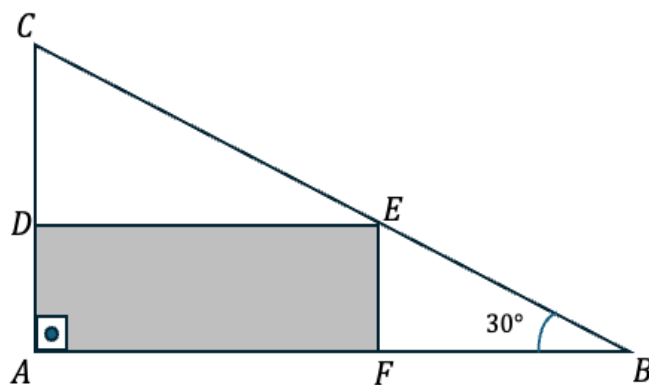
23. Considerando, para efeito de cálculo, 40 mil visitantes, dos quais 7 mil são integrantes da ONU e de delegações de países-membros, a probabilidade de que, ao escolher um visitante ao acaso, ele pertença ao grupo integrantes da ONU e de delegações de países-membros, é

- A) 17,5%.
- B) 10%.
- C) 12,5%.
- D) 20%.

24. Se, em uma simulação menor do evento, fossem esperados cerca 30 mil visitantes no total, mantendo-se a mesma proporção de integrantes da ONU e de delegações de países-membros, o número de integrantes da ONU e de delegações de países-membros seria cerca de
- A) 5250.
B) 3750.
C) 5050.
D) 4850.
25. Considere que cada um dos 40 mil visitantes da COP30 consumirá, em média, 2 litros de água por dia, que será distribuída em garrafas de 500 mL, organizadas em grades contendo 12 garrafas cada. Durante os 12 dias de evento, o número total de grades necessárias para garantir a hidratação de todos os participantes será
- A) 140.000.
B) 160.000.
C) 120.000.
D) 200.000.
26. Considere que um BRT (*Bus Rapid Transit*) Metropolitano sai do terminal a cada 20 minutos, sempre com lotação máxima de 200 passageiros. Supondo que todos os 40 mil visitantes precisassem usar apenas esse BRT para se deslocar e que o serviço operasse de forma ininterrupta, o tempo necessário para que todos eles fossem transportados seria
- A) 80h.
B) 50h.
C) 46h30min.
D) 66h40min.
27. Uma empresa de turismo organizou uma excursão para os participantes da COP30 e alugou 2 ônibus, conforme indicado a seguir.
- O primeiro ônibus levou 36 passageiros, cada um pagando R\$ 75,00.
 - O segundo ônibus levou 48 passageiros, cada um pagando R\$ 60,00.
- O motorista do primeiro ônibus recebeu 20% do valor arrecadado dos seus passageiros. Já o motorista do segundo ônibus recebeu 25% do valor arrecadado dos seus passageiros. Sabendo que o restante do dinheiro foi entregue ao coordenador da excursão, o valor total recebido pelo coordenador foi
- A) R\$ 6.469,00.
B) R\$ 1.260,00
C) R\$ 4.320,00.
D) R\$ 3.069,00.
28. De acordo com o Texto 1, para preparar Belém para a COP30, estão em andamento 38 obras, distribuídas em quatro categorias: 14 de infraestrutura, 8 de hospedagem, 8 de mobilidade e 8 de saneamento. O percentual aproximado das obras que pertencem à categoria infraestrutura é
- A) 41%.
B) 34%.
C) 37%.
D) 31%.

29. Durante a preparação para a COP30, em Belém (2025), uma empresa contraiu um empréstimo de R\$ 80.000,00 a juros simples, com taxa de 1,5% ao mês, pelo prazo de 10 meses. Sabendo que o empréstimo será quitado integralmente ao final do prazo firmado, o montante a ser pago, ao término dos 10 meses, será
- A) R\$ 88.000,00.
B) R\$ 12.000,00.
C) R\$ 68.000,00.
D) R\$ 92.000,00.
30. Suponha que, em um projeto de um pavilhão sustentável para a COP30, a estrutura é representada pelo triângulo retângulo ABC, conforme ilustrado na figura 1.

FIGURA 1: projeto do pavilhão sustentável da COP30



Fonte: FUNCERN, 2025.

- Na figura 1, o ângulo em A é reto, o ângulo em B mede 30° e a cobertura inclinada BC mede 5 m. Um painel ecológico retangular (ADEF) foi instalado, com a parte superior da parede, CD, medindo 1,6 m. Nesses termos, as medidas, em centímetros, dos segmentos AD (altura do painel) e BE (base inclinada da cobertura remanescente), respectivamente, são
- A) 100 e 200.
B) 90 e 180.
C) 80 e 160.
D) 100 e 220.
31. Suponha que, para a COP30 em Belém, tenha sido projetada uma praça de convivência em formato retangular, medindo 60 metros de comprimento por 40 metros de largura. No centro da praça, será construído um espaço circular para apresentações culturais, com 15 metros de raio, que não poderá ser utilizado para circulação.
- Nesses termos, a área, em metros quadrados, disponível para circulação nessa praça é
- A) $225 \cdot (10 - 3\pi)$.
B) $25 \cdot (90 - 2\pi)$.
C) $75 \cdot (32 - 3\pi)$.
D) $75 \cdot (32 - 2\pi)$.

32. Na COP30, que será realizada na cidade de Belém do Pará, em 2025, cinco países apresentaram as seguintes metas de redução de emissões de CO₂ (dióxido de carbono) até 2030: 42%, 37%, 48%, 35% e 38%. Posteriormente, outro país apresentou sua meta e, com isso, a média das metas dos seis países passou a ser 41,5%. Com base nessas informações, a meta apresentada pelo 6º país foi

- A) 47%.
- B) 51%.
- C) 49%.
- D) 45%.

33. Imagine que, para preparar Belém para a COP30, o governo destinou X bilhões de reais em recursos extras além dos investimentos já anunciados. Suponha que foram apresentados os seguintes gastos:

- 1/3 desse valor X foi gasto na modernização do aeroporto internacional;
- 1 bilhão foi utilizado em saneamento;
- 4/5 do que ainda restava foi gasto em mobilidade urbana;
- sobraram 0,6 bilhão de reais, ao final, para pequenos ajustes na cidade.

Com base nessas informações, o valor de X, em bilhões de reais, foi

- A) 6.
- B) 8.
- C) 10.
- D) 12.

34. Um dos problemas da cidade de Belém para sediar a COP30 é a hospedagem dos visitantes. Estima-se que 40 mil pessoas precisem de acomodações, mas a rede hoteleira conta, em média, com 47 leitos por hotel. Em virtude disso, o número mínimo de hotéis que seriam necessários para atender a todos os visitantes do evento é

- A) 854.
- B) 850.
- C) 852.
- D) 856.

35. Na preparação para a COP30, o governo precisou aumentar a quantidade de leitos disponíveis. Se a oferta inicial são de 20 mil leitos e, a cada mês de obras de expansão, forem acrescentados 500 novos leitos, uma relação que representa a quantidade de leitos em função do tempo de obras, em meses, x , é

- A) $f(x) = 500x$.
- B) $f(x) = 20500x$.
- C) $f(x) = 500 + 20000x$.
- D) $f(x) = 20000 + 500x$.

36. Uma equipe de 120 operários leva 15 meses para concluir determinada obra de mobilidade para a COP30. Se essa equipe for reduzida para 80 operários, mantendo o mesmo ritmo de trabalho, o tempo necessário, em meses, para a conclusão da mesma obra será

- A) 22,5.
- B) 20.
- C) 18,5.
- D) 25.

37. Durante as obras para a COP30, uma das entregas de materiais precisa ser organizada em pacotes. Um tipo de material vem em lotes de 36 unidades, e outro, em lotes de 48 unidades. Os pacotes devem ser montados de modo que cada um tenha a mesma quantidade de cada material, sem que sobre nada. Sendo assim, a maior quantidade de pacotes que podem ser formados será
- A) 6.
B) 8.
C) 12.
D) 24.
38. Considere que, para a instalação de painéis solares durante a COP30, será utilizado um espaço retangular de dimensões x (largura) e y (comprimento). No projeto de adaptação, a largura será reduzida em 3 metros e o comprimento será ampliado em 5 metros.
- A expressão que representa a nova área desse espaço, em função de x e y , é
- A) $xy + 5x - 3y - 15$.
B) $xy - 5x + 3y - 15$.
C) $xy - 3x + 5y + 15$.
D) $xy + 3x - 5y - 15$.
39. Sabendo que um dos auditórios da Zona Verde da COP30 terá o formato de um triângulo isósceles, com os lados de mesma medida, l , em que um dos ângulos mede 120° e que se deseja estender um tapete de comprimento igual à altura relativa ao vértice que contém o ângulo de 120° , a medida da altura, em função do lado l , é
- A) $\frac{l}{3}$.
B) $2l$.
C) $\frac{l}{2}$.
D) l .
40. Suponha que, para reduzir o consumo de copos descartáveis durante a COP30, sejam vendidos itens oficiais reutilizáveis do evento, como: garrafas, no valor de R\$ 40,00; e copos no valor de R\$ 15,00. Sabendo que, ao todo, serão comercializados 1000 itens e se espera uma arrecadação de R\$ 25.000,00, o número de garrafas e copos reutilizáveis que serão vendidos, respectivamente, será
- A) 600 e 400.
B) 400 e 600.
C) 500 e 300.
D) 300 e 500.

PRODUÇÃO TEXTUAL

Considerando a temática em foco nesta prova, a leitura dos Textos 1 e 2 e seus conhecimentos prévios sobre o tema em discussão, escreva um ARTIGO DE OPINIÃO em que você se posicione sobre a seguinte questão: **o Brasil deve assumir um papel central no combate às mudanças climáticas?**

Assine o seu artigo, exclusivamente, com o pseudônimo **Amazonino Belém**.

Orientações e Critérios de Correção

Ao escrever seu texto, use caneta esferográfica azul ou preta, escreva com letra legível e identifique-se apenas no local indicado. Você poderá utilizar informações presentes na prova, sem, contudo, se limitar a copiar integralmente trechos desta avaliação. Além disso, não faça desenhos e/ou marcas na Folha de Resposta da questão discursiva.

Lembre-se de que seu texto será avaliado, levando-se em consideração os seguintes critérios:

- A) produção do gênero textual proposto no comando da questão;
- B) presença de marcas características do gênero textual solicitado;
- C) uso da variedade linguística adequada ao gênero textual solicitado e à situação de comunicação;
- D) uso adequado de elementos coesivos;
- E) manutenção da progressão temática;
- F) coerência entre o ponto de vista defendido e os argumentos apresentados; e
- G) consistência argumentativa.

Você será penalizado em até 10 (dez) pontos se, em sua produção textual, desrespeitar os direitos humanos.

Sua produção só será corrigida se tiver mais de 08 (oito) linhas autorais.

Conforme o item 61 do Edital nº 48/2025 – Proen/IFRN,

Obterá nota 0 (zero) na Produção Textual Escrita o candidato que:

- A) não responder à questão (deixar a folha em branco);
- B) escrever com letra ilegível;
- C) escrever sobre tema diverso do proposto;
- D) abordar o tema sob enfoque diverso do proposto;
- E) identificar-se indevidamente ou fora do local apropriado;
 - a) Serão considerados identificação indevida: nome diverso do solicitado, desenhos e/ou marcas colocadas na Folha de Resposta da Produção Textual Escrita.
- F) redigir as respostas com lápis grafite ou caneta de cor da tinta diferente da estabelecida;
- G) redigir a resposta fora do espaço reservado para tal fim; ou
- H) redigir a resposta em número igual ou menor que 8 (oito) linhas.

RASCUNHO

DA PRODUÇÃO TEXTUAL ESCRITA (DISCURSIVA)

1
2
3
4
5
6
7
8
9
10
11
12
13
14
15
16
17
18
19
20
21
22
23
24
25
26
27
28
29
30